

CARCARÁ - JOAO DO VALE

Em A7 Em A7 Em
Carcará lá no sertão É um bicho que avoa que nem avião
A7 B7 Em
É um pássaro malvado Tem o bico volteado que nem gavião
A7 Em A7
Carcará Quando vê roça queimada Sai voando, cantando,
Em A7 Em
Carcará..... Vai fazer sua caçada
A7 Em
Carcará come inté cobra queimada
A7 Em
Quando chega o tempo da invernada
A7 Em
O sertão não tem mais roça queimada
A7 Em
Carcará mesmo assim num passa fome
A7 Em
Os burrego que nasce na baixada
A7 Em
Carcará Pega, mata e come
A7 Em
Carcará Num vai morrer de fome
A7 Em
Carcará Mais coragem do que home
A7 Em
Carcará Pega, mata e come
A7 Em A7 Em
Carcará é malvado, é valentão É a águia de lá do meu sertão
A7 Em A7 Em
Os burrego novinho num pode andá Ele puxa o umbigo inté matá